



ISSN: 2595-1661

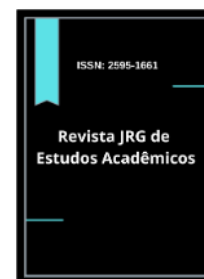
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Alzheimer e os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso e ao seu cuidador familiar

Alzheimer's and the challenges of nursing care for the elderly and their family caregivers

DOI: 10.55892/jrg.v8i19.2561

ARK: 57118/JRG.v8i19.2561

Recebido: 18/10/2025 | Aceito: 23/10/2025 | Publicado on-line: 24/10/2025

**Michelly Reis Salazar**<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0001-1967-0368>

<http://lattes.cnpq.br/1824421063675377>

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/UNISULMA

E-mail: michelly\_gabrielly@hotmail.com

**Edivaldo Silva Pinheiro**<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0009-8113-1937>

<http://lattes.cnpq.br/3915488955583900>

Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/UNISULMA

E-mail: enf.edivaldo.p@gmail.com



### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos, observou-se aumento na expectativa de vida da população, acompanhado pelo envelhecimento e pela maior incidência de doenças crônicas degenerativas, como a doença de Alzheimer. Essa condição progressiva leva o indivíduo à dependência, à perda de autonomia, ao comprometimento cognitivo, a alterações na memória, a sintomas neuropsiquiátricos e mudanças comportamentais, tornando necessária a presença constante de um cuidador. **Objetivo:** Descrever a atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde frente à doença de Alzheimer e compreender as necessidades de cuidados dos pacientes e de seus cuidadores. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com levantamento de artigos científicos nas bases SciELO, LILACS e PubMed. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, em português ou inglês, e excluídos artigos de opinião, editoriais e duplicados. **Resultados:** A busca inicial identificou 556 publicações (3 na SciELO, 547 na LILACS e 6 na PubMed). Após triagem na plataforma Rayyan, 40 duplicatas foram removidas, restando 516 artigos para análise de título e resumo, dos quais 498 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Dezoito artigos foram avaliados na íntegra, resultando na exclusão de 12 estudos, e, ao final, 6 artigos foram considerados elegíveis para a revisão. Os estudos evidenciaram que o cuidado ao idoso com Alzheimer apresenta desafios significativos, especialmente na Atenção Primária à Saúde, devido à limitada capacitação profissional, dificuldade no diagnóstico precoce, sobrecarga dos cuidadores e restrições estruturais e de recursos. Barreiras culturais, estigma da

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/Unisulma

<sup>2</sup> Graduado em Enfermagem e mestre em Ciências Ambientais

doença e fragilidade na continuidade do cuidado também foram identificadas, afetando a integralidade da assistência. **Conclusão:** Embora os profissionais reconheçam a doença de Alzheimer como uma condição neurodegenerativa que afeta funções cognitivas, observa-se lacuna na aplicação de estratégias específicas de cuidado que melhorem efetivamente a qualidade de vida dos pacientes e o suporte às famílias. A pesquisa evidencia a necessidade de investimentos em capacitação contínua de profissionais de enfermagem, desenvolvimento de políticas públicas específicas e criação de redes de apoio estruturadas para os cuidadores, promovendo um cuidado mais humanizado, eficaz e sustentável.

**Palavras-chave:** Doença Alzheimer, cuidador familiar, idoso, enfermagem.

### **Abstract**

**Introduction:** *In recent years, there has been an increase in life expectancy, accompanied by aging and a higher incidence of chronic degenerative diseases, such as Alzheimer's disease. This progressive condition leads to dependence, loss of autonomy, cognitive impairment, memory changes, neuropsychiatric symptoms, and behavioral changes, necessitating the constant presence of a caregiver.* **Objective:** *To describe the role of primary care nurses in the treatment of Alzheimer's disease and to understand the care needs of patients and their caregivers.* **Materials and Methods:** *An integrative literature review was conducted, including scientific articles in the SciELO, LILACS, and PubMed databases. Articles available in full, in Portuguese or English, were included, and opinion pieces, editorials, and duplicates were excluded.* **Results:** *The initial search identified 556 publications (3 in SciELO, 547 in LILACS, and 6 in PubMed). After screening on the Rayyan platform, 40 duplicates were removed, leaving 516 articles for title and abstract analysis, of which 498 were excluded for not meeting the eligibility criteria. Eighteen articles were evaluated in full, resulting in the exclusion of 12 studies, and, ultimately, six articles were considered eligible for review. The studies highlighted that caring for older adults with Alzheimer's disease presents significant challenges, especially in Primary Health Care, due to limited professional training, difficulty in early diagnosis, caregiver burden, and structural and resource constraints. Cultural barriers, disease stigma, and fragile continuity of care were also identified, affecting the comprehensiveness of care.* **Final Conclusion:** *Although professionals recognize Alzheimer's disease as a neurodegenerative condition that affects cognitive functions, there is a gap in the implementation of specific care strategies that effectively improve the quality of life of patients and support their families. The research highlights the need for investment in ongoing training for nursing professionals, the development of specific public policies, and the creation of structured support networks for caregivers, promoting more humane, effective, and sustainable care.*

**Keywords:** Alzheimer's disease, family caregiver, elderly, nursing.

## 1. Introdução

A doença de Alzheimer (DA) foi identificada em 1906 pelo neuropsiquiatra Alois Alzheimer. Segundo o Ministério da Saúde, a DA é um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal, caracterizado pela deterioração da memória e das funções cognitivas, além de comprometimentos nas atividades diárias e sintomas neuropsiquiátricos. A Doença é a forma de demência mais comum no homem. Ela representa 65% dos casos diagnosticados e afeta, na maior parte dos casos, as pessoas mais idosas (SASS e RISCHIOTO, 2023).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Alzheimer's Disease International (ADI) indicam um aumento da incidência de Alzheimer em idosos. Em 2010, havia 35,6 milhões de pessoas com demência globalmente, e estima-se que a cada ano surgem 7,7 milhões de novos casos. Projeções apontam que, em 2030, esse número chegará a 65,7 milhões e, em 2050, a aproximadamente 115,4 milhões (DADALTO e CAVALCANTE 2021).

O processo de envelhecimento é inevitável e universal, trazendo consigo uma série de desafios. Com o crescimento da população idosa global, cresce a preocupação com o bem-estar e a qualidade de vida desse grupo. Durante o envelhecimento, ocorrem mudanças biológicas e psicológicas, além de alterações nas interações com o ambiente (SOUZA E SILVA, 2019).

À medida que envelhecem, as pessoas enfrentam limitações relacionadas à idade, que podem ser agravadas por condições de saúde que influenciam suas trajetórias. Os autores apontam ainda que tarefas anteriormente comuns podem ser substituídas por atividades mais adequadas às novas necessidades físicas e emocionais, o que é essencial para um envelhecimento mais satisfatório (MAZOCO, SUGUIHURA E WECHSLER 2017).

Nesse contexto, o Estatuto do Idoso, criado no Brasil em 2003, é crucial para garantir os direitos dos idosos, assegurando prioridade em serviços essenciais como saúde e assistência social. Tal lei, destaca a importância de políticas públicas específicas e da implementação eficaz do estatuto para melhorar a qualidade de vida dos idosos (SILVA, SARDINHA E LEMOS 2020).

O envelhecimento traz desafios significativos para a saúde pública, exigindo estratégias que vão além do controle de doenças, incluindo a promoção de um envelhecimento ativo e saudável. Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são comuns entre os idosos, aumentando a necessidade de internação e institucionalização (SILVA, SARDINHA E LEMOS 2020).

Essas condições podem levar a uma redução na capacidade funcional dos idosos, especialmente devido a DCNT associadas ao envelhecimento, como as demências. A doença de Alzheimer (DA), uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta cognição, memória e comportamento, tem um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos (SANTOS, 2023).

A DA exige cuidados contínuos, colocando a responsabilidade integral sobre a família desde o diagnóstico até o fim da vida do idoso. Com isso, o cuidado ao cuidador também é crucial, uma vez que acaba afetando diretamente o bem-estar psicológico desse familiar, que assume tanto tarefas simples quanto complexas (MATTOS E KOVÁCS 2020).

O cuidado pode ser fisicamente e emocionalmente desgastante para o cuidador, levando a sentimentos difíceis de gerenciar. A saúde mental do cuidador pode ser afetada negativamente, resultando em sobrecarga, ansiedade e estresse (FERREIRA et al 2022).

Dessa forma, tratando-se de uma doença neurológica crônico-degenerativa, na qual surgem dúvidas sobre o manejo do paciente, que pode impactar aspectos pessoais, emocionais, financeiros e sociais tanto do paciente quanto de seus familiares. Justifica-se o interesse de pesquisar tal eixo temático, que tem como objetivo geral: descrever a atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde sobre a doença de Alzheimer e entender as necessidades de cuidados dos pacientes e de seus cuidadores.

## 2. Metodologia

Estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que discorre sobre os desafios dos cuidados de enfermagem ao idoso diagnosticado com Alzheimer e ao seu cuidador familiar. Tal metodologia, permite sintetizar um assunto para que ele seja compreendido e analisado de forma mais abrangente (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Foi construída a partir de cinco etapas: elaboração da pergunta norteadora; busca pelos descritores; coleta de dados nas bases selecionadas; análise crítica dos estudos incorporados; discussão dos resultados e apresentação da revisão (WHITTEMORE; KNAFL, 2005).

A elaboração da pergunta norteadora desta pesquisa foi fundamentada na estratégia PICO, que corresponde aos elementos: P – População, I – Intervenção/Interesse e Co – Contexto. Para este estudo, considerou-se como população os idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores familiares; como intervenção/interesse, a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde; e, como contexto, os cuidados oferecidos no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS).

Com base nessa estrutura, definiu-se a seguinte pergunta norteadora: qual é a atuação do enfermeiro da Atenção Primária à Saúde no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer e quais são as necessidades de cuidados dos cuidadores familiares?

A coleta de dados foi realizada nos meses de maio e junho de 2025, por meio de buscas nas bases, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), U.S. National Library of Medicine (PUBMED).

Para a busca, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos não controlados, baseados em sinônimos e expressões relacionadas ao tema. Os principais termos definidos foram: “Doença de Alzheimer”, “Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”; “Cuidadores”, “Idoso”.

As estratégias de busca detalhadas, com combinações booleanas e filtros aplicados, encontram-se organizadas no Quadro 1 deste trabalho.

**Quadro 1:** Estratégias de buscas de acordo com as bases de dados selecionadas

| BASE DE DADOS | ESTRATÉGIA                                              |
|---------------|---------------------------------------------------------|
| SCIELO        | (Doença de Alzheimer) AND (Enfermagem) AND (Cuidadores) |
| LILACS        | (Doença de Alzheimer) AND (Atenção Primária à Saúde)    |
| PubMed        | ((Idoso) AND (Alzheimer)) AND (Cuidadores)              |

**Fonte:** autores (2025).

Os critérios inclusão foram artigos científicos disponibilizados na íntegra, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram: artigos de opinião, revisões, editoriais e artigos duplicados na biblioteca e bases de dados.

A fase de busca dos artigos nas bases de dados e biblioteca foi estabelecido conforme o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* – PRISMA (PAGE et al., 2021).

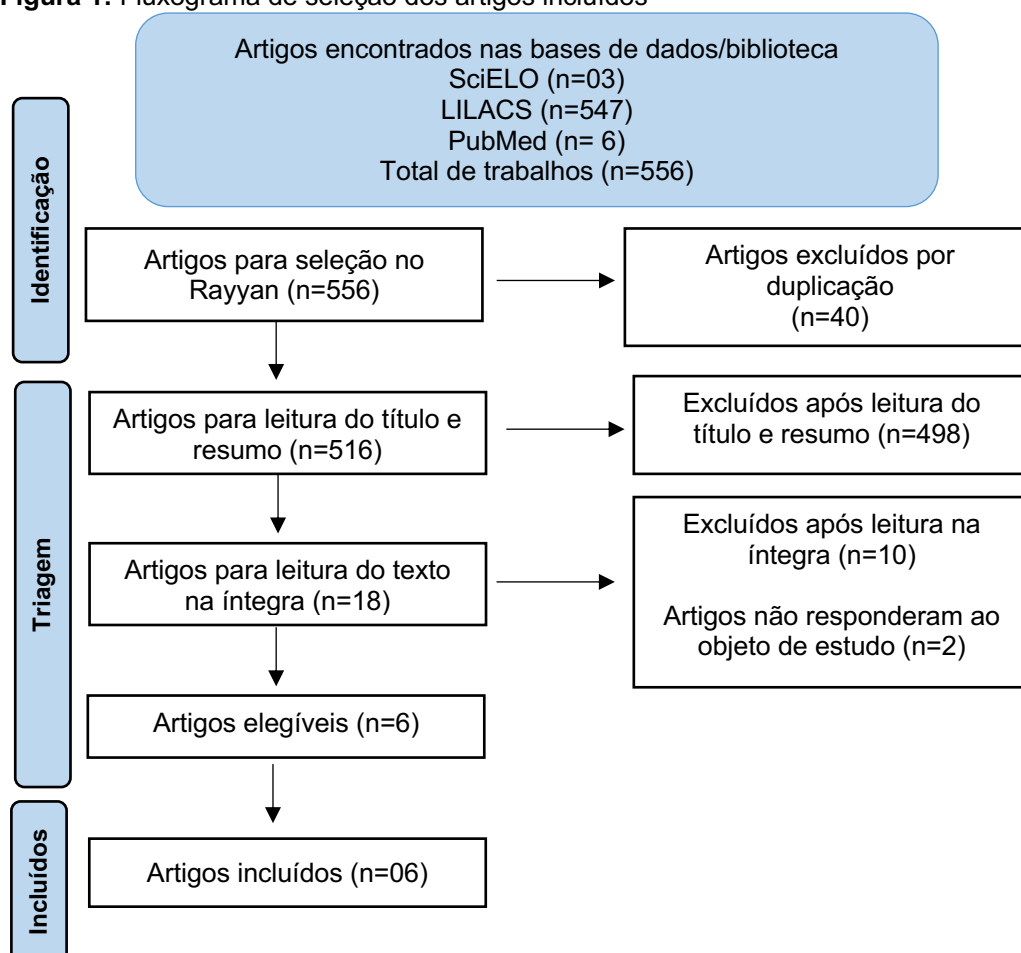
### 3. Resultados

A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO, LILACS e PubMed, totalizando 556 publicações identificadas. Especificamente, foram encontrados 3 artigos na base SciELO, 547 na LILACS e 6 na PubMed. Após a inserção dos dados na plataforma Rayyan, foi realizada a primeira etapa de triagem, com a identificação e exclusão de 40 artigos duplicados, resultando em 516 publicações para leitura de título e resumo.

Nessa etapa, foram excluídos 498 estudos por não atenderem aos critérios de elegibilidade previamente definidos. Com isso, 18 artigos seguiram para leitura na íntegra. Após a análise completa desses textos, 10 foram excluídos por não apresentarem aderência aos objetivos do estudo e 2 foram desconsiderados por não responderem diretamente ao objeto de pesquisa.

Ao final do processo, 6 artigos foram considerados elegíveis e incluídos na revisão integrativa. Todo o processo de seleção e exclusão dos estudos foi estruturado com base nas diretrizes do modelo PRISMA (PAGE et al., 2021), conforme ilustrado no fluxograma da Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma de seleção dos artigos incluídos



**Fonte:** Autores com base no modelo PRISMA (PAGE et al., 2021).

A Tabela 2 apresenta a síntese dos artigos incluídos, organizados por identificação (ID), autores/ano, título, cenário e periódico.

**Quadro 2:** Síntese de resultados acerca da ID, Autores/ Ano; Título; Objetivo e Resultados

| ID        | AUTORES/ANO           | TÍTULO                                                                                                                                               | OBJETIVO                                                                                                                                                     | METODOLOGIA                                                                                                                                                               | RESULTADOS                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A1</b> | Barbosa et al, (2019) | Vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com doença de Alzheimer                                                           | Avaliar a vulnerabilidade clínica e funcional de idosos cuidadores de idosos com Alzheimer.                                                                  | Pesquisa de campo, com abordagem qualitativa                                                                                                                              | Identificou-se maior risco de vulnerabilidade relacionada à autopercepção de saúde, cognição e humor. Risco de fragilização, porém realizam o cuidado ao familiar com Alzheimer.                                                                                                           |
| <b>A2</b> | Ilha et al, (2020)    | (Geronto)Tecnologias cuidativas para pessoas idosas com doença de Alzheimer e suas famílias: contribuição de oficinas de sensibilização/ capacitação | Descrever (geronto)tecnologias cuidativas para pessoas idosas com a doença de Alzheimer e suas famílias, a partir de oficinas de sensibilização/capacitação. | Pesquisa-ação estratégica desenvolvida com 12 acadêmicos de enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Terapia Ocupacional de uma universidade do Rio Grande do Sul, Brasil. | As oficinas de sensibilização/ capacitação contribuíram para o conhecimento dos estudantes de diferentes núcleos de formação e apresentaram potencial de contribuição para o cuidado da pessoa idosa com a doença de Alzheimer e sua família, por meio das (geronto)tecnologias sugeridas. |
| <b>A3</b> | Leite et al, (2020)   | Educação em saúde para cuidado humanizado ao idoso com Alzheimer: extensão em tempo de pandemia                                                      | demonstrar a possibilidade de educação em saúde online com impactos positivos no que tange a novas aprendizagens quanto à DA.                                | Trata-se de um estudo do tipo descritivo, com abordagem quantitativa.                                                                                                     | Foi elaborado um vídeo sobre a doença e o cuidado humanizado ao portador, sendo avaliado o impacto deste. Verificou-se que, a                                                                                                                                                              |

|           |                                  |                                                                                                        |                                                                                                                                         |                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|           |                                  |                                                                                                        |                                                                                                                                         |                                                                          | despeito do isolamento social, houve impacto positivo para os participantes avaliados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>A4</b> | Ribeiro, Almeida e Araujo (2022) | Cuidando de um familiar com doença de Alzheimer: desafios e possibilidades                             | Compreender a maneira como o cuidador desenvolve o cuidado junto ao seu familiar com Alzheimer.                                         | Pesquisa descritiva de natureza qualitativa                              | São inúmeros os desafios e possibilidades que os cuidadores enfrentam em seus cotidianos, como a má qualidade de vida resultante de sobrecargas e desgastes físicos-emocionais na prática de seus cuidados. Assim, atuação da APS torna-se essencial, pois através de suas ações pode proporcionar qualidade de vida, atuando como alicerce através do desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e prevenção de adoecimentos. |
| <b>A5</b> | Silva et al, (2023)              | Internação hospitalar de idosos por Doença de Alzheimer no Brasil, e custo associado: estudo ecológico | analisar a tendência temporal de internação hospitalar de idosos por doença de alzheimer no brasil, e custo associado, entre 2008-2020. | Estudo ecológico de séries temporais, utilizando registros do sistema de | Identificou-se que a taxa geral ( $\beta = 0,203$ ; $p = 0,009$ ), em ambos os sexos ( $p \leq 0,05$ ), na faixa etária de 80 anos ou mais ( $\beta = 1,081$ ; $p = 0,002$ ) e em todas as                                                                                                                                                                                                                                              |

|           |                               |                                                                                                           |                                                                        |                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|-----------|-------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|           |                               |                                                                                                           |                                                                        | informação hospitalar.                                                                         | regiões do Brasil ( $p \leq 0,05$ ) apresentou tendência crescente. O custo total de internação foi de R\$ 27.617.699,74 e o custo médio de R\$ 2.124.438,44. Conclui-se que a tendência temporal de internação hospitalar de idosos por doença de Alzheimer está crescente no Brasil entre 2008-2020, e os custos associados são consideráveis |
| <b>A6</b> | Puhl, Martins e Sowker (2024) | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER, À FAMÍLIA/CUIDADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA | Analisar os cuidados de enfermagem prestados a idosos portadores da DA | Descritiva qualitativa foi realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Ivaí, | alguns enfermeiros relataram a existência de cuidados específicos para portadores de demência, enquanto muitos se limitam a cuidados gerais. As orientações oferecidas aos familiares são essenciais, mas as dificuldades incluem resistência familiar, preconceitos, falta de programas de apoio e conhecimento limitado sobre a doença.       |

**Fonte:** autores (2025)

#### 4. Discussão

Diante desse panorama, para discussão das questões encontradas a partir desta RI, foram elencadas duas categorias de análises: *01 Dificuldades no cuidado ao portador da doença de Alzheimer* e *02: Estratégias de cuidados da enfermagem voltadas ao idoso com Alzheimer e ao seu cuidador*.

##### ***Categoria 01: Dificuldades no cuidado ao portador da doença de Alzheimer***

Diante dos estudos, foi possível destacar que a doença de Alzheimer impõe desafios significativos à prática de enfermagem, sobretudo no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), que se apresenta como porta de entrada do sistema de saúde e espaço privilegiado para o cuidado longitudinal da pessoa idosa. A análise dos seis artigos (A1 a A6) revelou diversas dificuldades enfrentadas tanto pelos profissionais de enfermagem quanto pelos cuidadores familiares no manejo diário da doença.

De acordo com os estudos do (A1, A3), um dos principais desafios observados é a fragilidade na capacitação profissional e na continuidade do cuidado. Profissionais relatam insegurança ao lidar com os sintomas neuropsiquiátricos da doença e pouca preparação para oferecer orientações práticas aos cuidadores. Isso reflete uma lacuna formativa na atenção ao idoso com demência, corroborada por estudos como o de Oliveira et al. (2020), que destacam a necessidade de inserção sistemática de conteúdos sobre demências nos currículos da graduação em enfermagem.

Além disso, os artigos (A2 e A5) evidenciam a sobrecarga do cuidador familiar como uma das maiores dificuldades no contexto domiciliar. A dependência progressiva do paciente para atividades básicas e instrumentais da vida diária, aliada à ausência de uma rede de apoio efetiva, resulta em sobrecarga emocional e física do cuidador, que muitas vezes também é idoso. Esse achado converge com os apontamentos de Falcão et al. (2019), que indicam que a sobrecarga do cuidador pode comprometer o cuidado prestado e favorecer o adoecimento físico e mental deste.

Outro aspecto recorrente é a dificuldade de diagnóstico precoce e acompanhamento sistematizado na APS (A4, A6). Muitos pacientes chegam aos serviços de saúde já em estágios avançados da doença, o que compromete a efetividade das intervenções de reabilitação e planejamento do cuidado. Isso é agravado pela descontinuidade na assistência, pela escassez de protocolos específicos na APS e pela dificuldade de articulação com os serviços de média e alta complexidade, como ressaltado em estudos de Silva et al. (2021).

Ainda nesta perspectiva, o artigo A2 destaca que barreiras culturais e sociais ainda dificultam a aceitação do diagnóstico por parte da família e da própria comunidade, o que pode retardar o início do cuidado e intensificar o isolamento do idoso. O estigma que cerca a Doença de Alzheimer, especialmente em regiões com baixos índices de escolaridade, é um fator que interfere diretamente na adesão ao cuidado.

Ainda que a atuação da enfermagem na APS seja estratégica, os achados demonstram dificuldades na construção de vínculos, escuta qualificada e planejamento do cuidado individualizado. Profissionais enfrentam limitações no tempo de consulta, na realização de visitas domiciliares e na articulação com a equipe multiprofissional, o que fragiliza a integralidade do cuidado (A1, A4).

Diante das análises, é importante ressaltar que a falta de recursos estruturais e humanos na APS, apontada em todos os artigos analisados de forma direta ou indireta, impede uma atuação efetiva e contínua da equipe de enfermagem. Tal constatação é reforçada por Lima-Costa et al. (2022), que apontam a carência de

insumos, capacitação e tempo como fatores limitantes para a prática centrada no cuidado à pessoa com demência.

### ***Categoria 02: Estratégias de cuidados da enfermagem voltadas ao idoso com Alzheimer e ao seu cuidador***

De acordo com os estudos (A1, A2, A6), as estratégias de cuidados de enfermagem dirigidas ao idoso com Alzheimer e ao seu cuidador devem ir além das orientações básicas, contemplando uma abordagem integral que considere tanto as necessidades clínicas do paciente quanto o suporte emocional e educacional à família.

O acompanhamento domiciliar surge como uma prática central nas UBS, conforme relatado por profissionais nos estudos (A1, A6), que destacam as visitas domiciliares regulares realizadas por agentes comunitários de saúde e enfermeiros para avaliar as condições do idoso e orientar os cuidadores. Oliveira (2019) reforça que a visita domiciliar é uma importante técnica de cuidado, pois permite identificar fatores de risco, estabelecer vínculos e adaptar o plano de cuidados à realidade do paciente e da família.

Porém, há uma lacuna significativa na formação dos profissionais para lidar especificamente com as demandas do idoso com Alzheimer, o que compromete a efetividade das estratégias adotadas (A1, A6). Santos (2023) aponta que o desconhecimento sobre a fisiopatologia e os estágios da doença limita o desenvolvimento de planos de cuidado personalizados, resultando em orientações superficiais que nem sempre atendem às necessidades do binômio paciente-cuidador.

Outra estratégia essencial identificada nos estudos é a capacitação e o suporte oferecido aos cuidadores familiares. Os trabalhos (A1, A2, A6) evidenciam que o cuidador frequentemente enfrenta sobrecarga física, emocional e social, e a enfermagem deve atuar promovendo educação continuada, grupos de apoio e encaminhamento para suporte psicológico. Ximenes, Rico e Pedreira (2014) complementam esta visão, ressaltando que o auxílio à família vai além das orientações técnicas, devendo englobar também a saúde mental e o bem-estar do cuidador para garantir a continuidade do cuidado.

O trabalho em equipe multidisciplinar, envolvendo médicos, fisioterapeutas, agentes comunitários e enfermeiros, é apontado como fator potencializador da qualidade do cuidado (A1, A6). No entanto, Tinoco et al. (2022) destacam a fragilidade na capacitação de alguns profissionais, principalmente médicos, para visitas domiciliares específicas, o que evidencia a necessidade de políticas que fomentem a integração e formação contínua das equipes.

Além disso, a literatura reforça que a estratificação de risco e o uso de recursos tecnológicos na atenção primária podem melhorar a organização do cuidado, priorizando os pacientes com maior vulnerabilidade clínica e funcional (A1). Pinheiro et al. (2019) indicam que esse modelo permite maior equidade e eficiência no atendimento, essencial para o manejo da doença crônica e progressiva como o Alzheimer.

Finalmente, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do cuidado são apontadas tanto nos estudos locais quanto na literatura internacional. Resistência familiar, uso inadequado de medicamentos e carência de programas governamentais são obstáculos recorrentes (A1, A6; Golçalves et al., 2020). A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017) recomenda o fortalecimento da atenção básica para abordar essas demandas, enfatizando a capacitação de profissionais e o suporte aos cuidadores como pilares para a melhoria da assistência.

Em síntese, as estratégias de cuidado da enfermagem ao idoso com Alzheimer e seu cuidador, segundo os estudos A1, A2 e A6, necessitam combinar capacitação profissional, visitas domiciliares estruturadas, suporte familiar integral e atuação em equipe multidisciplinar, alinhadas a políticas públicas que reconheçam e respondam às complexidades do cuidado dessa população.

## 5. Conclusão

A presente pesquisa evidenciou que o cuidado de enfermagem voltado ao idoso com DA e seus cuidadores enfrenta desafios significativos, principalmente relacionados à insuficiente capacitação profissional e ao limitado conhecimento aprofundado sobre a fisiopatologia da doença. Embora os profissionais reconheçam a DA como uma condição neurodegenerativa que afeta as funções cognitivas, percebe-se uma lacuna na aplicação de estratégias específicas de cuidado que possam efetivamente melhorar a qualidade de vida dos pacientes e o suporte às famílias.

As estratégias de cuidado identificadas na pesquisa, como a estratificação de risco, visitas domiciliares e orientação contínua aos cuidadores, demonstram um esforço importante das equipes de enfermagem em adaptar o atendimento às necessidades individuais dos idosos. Entretanto, as dificuldades enfrentadas, como a resistência familiar, a falta de programas governamentais específicos e a ausência de formação contínua dos profissionais, comprometem a eficácia do cuidado integral.

Além disso, a atuação multidisciplinar, embora reconhecida como essencial, ainda enfrenta limitações em sua implementação prática, especialmente no que tange à integração efetiva entre os diferentes profissionais de saúde e a ampliação do suporte aos cuidadores familiares, que frequentemente vivenciam sobrecarga física e emocional.

Portanto, esta pesquisa ressalta a necessidade urgente de investimentos em capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, desenvolvimento de políticas públicas específicas para o cuidado do idoso com Alzheimer, e a criação de redes de apoio estruturadas para os cuidadores familiares. A melhoria desses aspectos contribuirá para um cuidado mais humanizado, eficaz e sustentável, promovendo a dignidade e a qualidade de vida dos idosos acometidos pela doença e de seus familiares.

## 6. Referências

- ARAÚJO, E. M. et al. Política Nacional de Atenção Básica: análise da implantação em municípios brasileiros. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 7, n. 1, p. 11-19, 2007.
- BERTAZONE, L. et al. Efetividade da equipe multidisciplinar no cuidado ao idoso com demência. *Revista de Saúde da Família*, v. 18, n. 2, p. 123-130, 2016.
- Dadalto EV, Cavalcante FG. O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1):147-157, 2021. Último acesso em: 14/11/2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CWw8j4HLgyzrDCV389hkZgR/?format=pdf&lang=pt>
- FALCÃO, D. C. et al. Sobrecarga do cuidador de idosos com demência: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 22, p. e190165, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/XXXXXX>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- FARFAN, M. et al. Gestão do cuidado ao paciente com Alzheimer na atenção primária. *Enfermagem em Foco*, v. 8, n. 1, p. 45-53, 2017.
- FERRARI, R. N.; SOBRI, C. Doença de Alzheimer: aspectos clínicos e fisiopatológicos. *Revista de Neurologia*, v. 57, n. 3, p. 123-130, 2021.
- FERREIRA, M. E. A visita domiciliar como prática de enfermagem no cuidado ao idoso. *Revista de Enfermagem UFPE*, v. 8, n. 2, p. 25-33, 2014.
- FERREIRA, Martha Rayssa de Carvalho et al. Impacto emocional da doença de Alzheimer para familiares do doente e como o diagnóstico afeta as atividades diárias: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, [S. L.], v. 11, n. 13, p. 1-9, out. 2022.
- GOLÇALVES, R. et al. Capacitação da equipe de enfermagem para cuidado ao idoso com Alzheimer. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 1, p. e20190788, 2020.
- GONÇALVES, T. R. et al. Políticas públicas para idosos com Alzheimer: desafios e perspectivas. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 5, p. e00012345, 2020.
- ILHA, A. M. et al. Sobrecarga dos cuidadores familiares de idosos com Alzheimer: um desafio para a enfermagem. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 22, p. e24314, 2016.
- LIMA-COSTA, M. F. et al. Desafios da atenção primária na gestão do cuidado à pessoa com demência. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, n. 4, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/YYYYYY>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- MATTOS, Emanuela Bezerra Torres; KOVÁCS, Maria Julia. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. *Psicologia Usp*, [S.L.], v. 31, p. 1-11, jan. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564e180023>.

MAZOCO, Vânia Aparecida; SUGUIHURA, Ana Luisa Magaldi; WECHSLER, Amanda Muglia. Impacto psicológico em cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer. *Psicologia - Saberes & Práticas*, [s. l], v. 1, n. 1, p. 69-76, 2017.

OLIVEIRA, J. M. P. A visita domiciliar e o cuidado qualificado ao idoso. *Revista de Enfermagem da UFPE*, v. 13, n. 5, p. 1-12, 2019.

OLIVEIRA, M. et al. Formação de enfermeiros para o cuidado ao idoso com demência na atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, supl. 2, p. e20180442, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/ZZZZZZ>. Acesso em: 22 jul. 2025.

PINHEIRO, L. F. et al. Classificação de risco na atenção primária para idosos com doenças crônicas. *Jornal Brasileiro de Medicina*, v. 10, n. 2, p. 80-90, 2019.

SANTOS, L. R. Limitações no conhecimento sobre fisiopatologia do Alzheimer entre profissionais de enfermagem. *Cadernos de Saúde Coletiva*, v. 31, n. 1, p. 8-15, 2023.

SASS, E, C; RISCHIOTO J, S. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Núcleo de Pesquisa do Centro Universitário Amparense. Último acesso em: 14/11/2024. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2024/02/O-PAPEL-DO-ENFERMEIRO-NA-ASSIST%C3%80NCIA-AO-PACIENTE-PORTADOR-DA-DOEN%C3%87A-DE-ALZHEIMER.pdf>

SILVA, Nathalia Priscila da; SARDINHA, Luís Sérgio; LEMOS, Valdir de Aquino. O IMPACTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NA SAÚDE MENTAL DO CUIDADOR. *Braz Cubas*, [S.L.], v. 9, n. 4, p. 48-57, 2020. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/dialogos/article/download/935/914/>>.

SILVA, R. F. et al. Barreiras para diagnóstico precoce da Doença de Alzheimer na atenção primária. *Jornal de Saúde Pública*, v. 55, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://www.jspub.org.br/article/view/1234>. Acesso em: 22 jul. 2025.

SOUZA, Marcela T.; SILVA, Michelly D.; CARVALHO, Rachel. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. v. 8, n. 1, 2010

SOUZA, Patrícia Verônica N. Carvalho Sobral. SILVA, Lucas Gonçalves. PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO INCLUSIVO DIANTE DE UMA SOCIEDADE LÍQUIDA. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFBA*, e-issn 2358-4777, v. 29, n. 02, p.109-127, Jul-Dez 2019. Último acesso em: 14/11/2024. Disponível em: <file:///C:/Users/Unisulma/Downloads/34812-Texto%20do%20Artigo-124621-1-10-20191207.pdf>

TINÔCO, C. R. P. et al. Capacitação médica para visitas domiciliares a idosos com Alzheimer: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 25, n. 3, e20220215, 2022.

VIZZACCHI, C. et al. Sobrecarga do cuidador familiar do paciente com Alzheimer. *Dementia & Neuropsychologia*, v. 9, n. 4, p. 395-402, 2015.

XIMENES, M. T.; RICO, M. C.; PEDREIRA, L. O impacto do cuidado familiar no envelhecimento com demência. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 22, n. 3, p. 5224-5231, 2014.